

Por Lucas Bombana

Com inflação alta, objetivo de rentabilidade superou os 6% no 1º semestre, dois pontos percentuais acima do retorno obtido com os investimentos

Com R\$ 1 trilhão em investimentos, sendo cerca de 70% em renda fixa, os fundos de pensão têm tido dificuldade para bater as metas de retorno em 2021, em meio à forte alta da inflação. Com o objetivo de manter a solvência dos planos no longo prazo, as metas atuariais são formadas por uma taxa prefixada, hoje ao redor de 4,5% ao ano, mais a variação de índices como INPC e IPCA.

A alta de 3,9% e de 3,7% dos indicadores na primeira metade do ano, respectivamente, mais a taxa prefixada correspondente, levou a meta atuarial média dos fundos de pensão para 6,2% no primeiro semestre, 2,2 pontos percentuais acima da rentabilidade dos investimentos, de acordo com dados da consultoria Aditus com 119 fundos de pensão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: InfoMoney, em 15.08.2021